



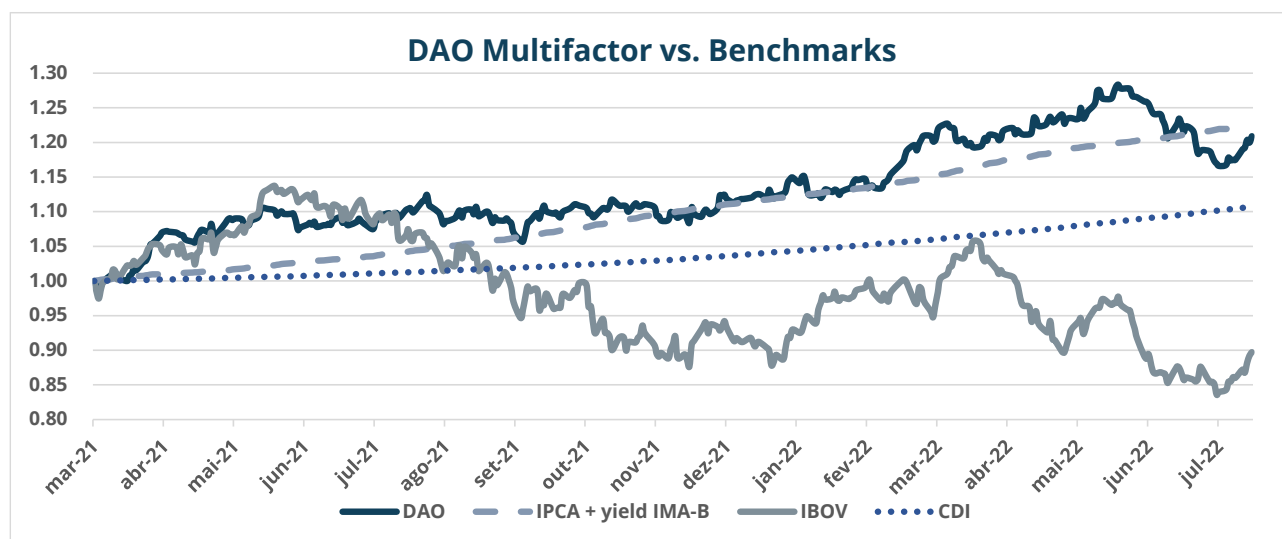
DAO to Earth

Julho/2022

Prezados clientes,

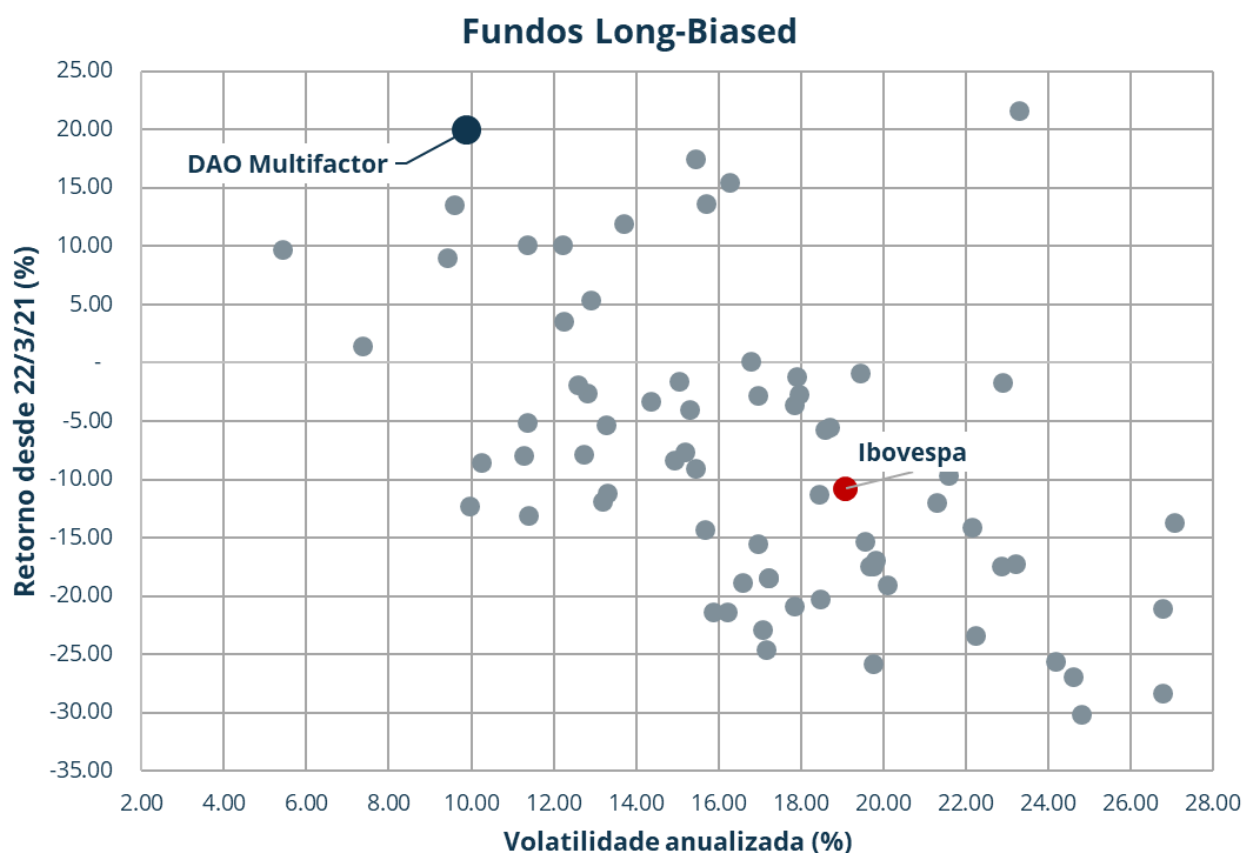
Os mercados internacionais tiveram uma boa recuperação nesse mês de julho, com alta de 9,1% no SP500, apesar do Federal Reserve seguir com sua política de elevação das taxas de juros. No Brasil, o Ibovespa também encerrou com alta de 4,7%, recuperando parcialmente a forte queda do mês anterior.

No mês de julho, os fatores de exposição estrutural do DAO Multifactor tiveram resultado abaixo do mercado, e o fundo encerrou com uma queda marginal de 0,5%. No acumulado do ano de 2022, o DAO Multifactor tem alta de 7,5%, ante a queda de -1,5% do Ibovespa no mesmo período.



Desde o seu início, o DAO Multifactor FIM acumula um retorno de 20,9%, comparado a 22,0% do seu benchmark (IPCA + Yield do IMA-B) e -10,2% do Ibovespa. A volatilidade anualizada do fundo ficou em 9,9% neste período, bem abaixo dos 19,0% apresentados pelo Ibovespa. O índice de Sharpe (retorno ajustado ao risco) ficou em 0,70.

O DAO Multifactor continua entre os melhores fundos long-biased da indústria, tanto em retorno absoluto como ajustado ao risco.



Performance dos Fatores em Julho

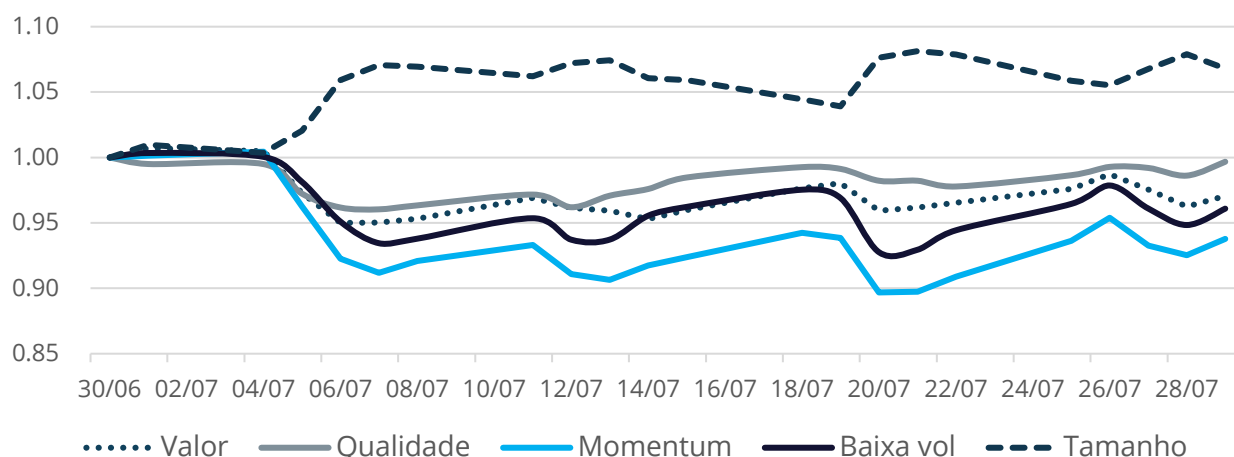
Os fatores de exposição estrutural do DAO Multifactor FIM tiveram resultados negativos no mês de julho, contribuindo para a baixa performance do fundo na curta janela de 1 mês. No período, os fatores Valor, Qualidade, Momentum e Baixa Volatilidade tiveram desempenho de -2,9%, -0,3%, -6,2% e -3,9% respectivamente. Já os fatores Mercado (Ibovespa) e Tamanho (*small caps*) tiveram resultados fortes, de +4,1% e +6,8% respectivamente.

Apesar da performance abaixo do mercado na curta janela de um mês, o resultado veio em linha com o perfil da estratégia do fundo. Como já mencionamos algumas vezes em nossas cartas, o DAO Multifactor não mantém posição intencional em *small cap* (fator Tamanho) e sua exposição ao fator Mercado é estruturalmente baixa. Em situações que esses fatores são determinantes para os movimentos de bolsa, o fundo tende a depender um pouco mais da performance dos demais fatores para conseguir acompanhar os movimentos de alta.

Como no mês de julho os fatores de exposição estrutural tiveram performance negativa, o resultado abaixo do mercado é condizente com o portfolio do DAO Multifactor e da execução da estratégia como um todo.



Performance dos Fatores - Julho/22



Vale destacar que a performance negativa dos fatores no mês de julho pode ser associada a chamada “recuperação em V pós colapso”, comportamento de mercado que comentamos em detalhes na carta de Janeiro-22 ([link](#)).

O leitor mais assíduo sabe que o DAO Multifactor tende a performar muito bem em situações de quedas acentuadas (como foi o mês de junho, em que o mercado amargou quase 12% de queda) mas, se após a queda acentuada vier um forte movimento de recuperação e reversão de tendência (como os 4% de alta no mês de julho) então os fatores *tendem* a ficar para trás do mercado.

É o que observamos nos *backtests* e estudos feitos para o fundo em pelo menos três grandes eventos: (i) a recuperação em 2009, pós crise de 2008; (ii) os primeiros meses depois do *impeachment* em 2016, após anos de quedas contínuas do Ibovespa; e (iii) os meses de recuperação após o colapso em março de 2020 em virtude da crise do COVID. É também o que observamos, numa escala menor, durante o mês de janeiro-22 e agora também em julho-22.

Em todos esses cenários, de recuperação pós-colapso, a estratégia do DAO Multifactor continua funcionando bem no médio/longo prazo, mas obviamente tem um resultado inferior no curto prazo àqueles que souberam “acertar o fundo do poço”.

Em nossos diversos estudos, tentar acertar o *low* do mercado é uma estratégia consistentemente perdedora (basta ver os diversos *lows* do Ibovespa nos últimos 12 meses). Por conta dessa natureza, as estratégias da DAO não têm por pretensão acertar os momentos de reversão, porque aumentam o risco de perdas para os nossos investidores justamente nos momentos mais críticos de mercado.



A contrapartida desse tipo de estratégia é que, em algum momento, a reversão chega e o fundo tende a ficar para trás no curto prazo. Esse momento é agora? Não necessariamente.

Embora tenhamos visto melhoras consideráveis em apetite a risco no último mês, os fatores (mesmo os mais conservadores) seguem com expectativas positivas de retorno. O fator Mercado e fator Tamanho, apesar dos resultados fortes no curto prazo, seguem com expectativas marginalmente negativas.

Nossa leitura, então, é que a melhora observada em julho ainda é bastante incipiente e não necessariamente indicativa de um momento de reversão de tendência. Ajustamos o portfólio para ter uma menor exposição ao fator Baixa Vol e maior exposição a Qualidade, em resposta aos sinais de otimismo. Mas ainda seguimos com uma carteira defensiva até que se confirmem tendências de alta de médio e longo prazo.



OBJETIVO E ESTRATÉGIA

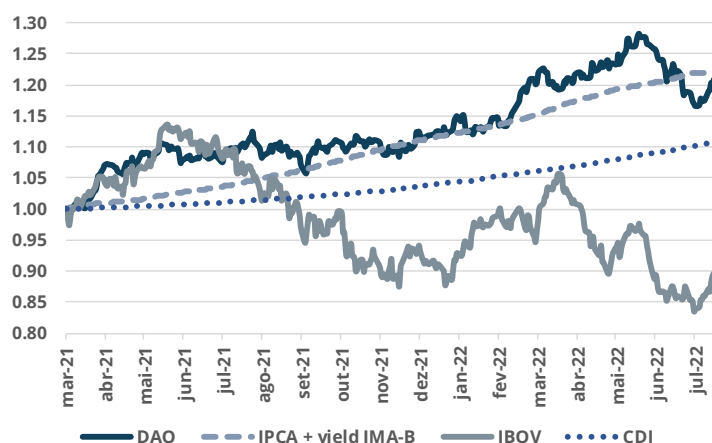
O fundo busca retornos através de operações no mercado acionário, utilizando-se de uma metodologia sistemática e baseada em fatores de risco para a seleção de ativos e construção do portfólio. A escolha de ações e a definição do tamanho das posições segue um rigoroso processo de controle de risco, visando minimização de volatilidade e perdas potenciais.

RENTABILIDADE MENSAL *

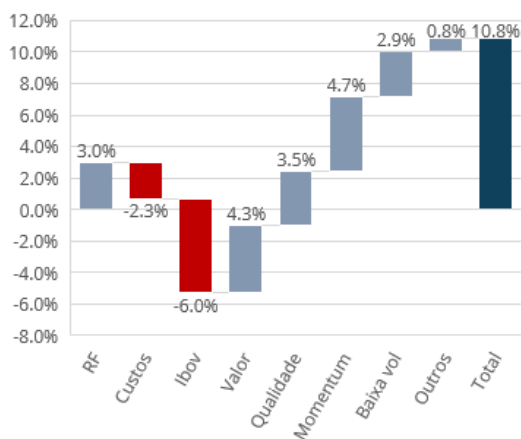
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2022	DAO	0.3%	2.3%	3.9%	2.0%	3.9%	-4.4%	-0.5%						7.4%	20.9%
	IPCA + yield IMA-B	1.1%	1.2%	1.9%	1.6%	1.3%	1.1%	0.7%						9.2%	22.0%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%						-1.6%	-10.3%
	CDI	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%	1.0%						6.5%	10.8%
2021	DAO			1.3%	4.6%	3.0%	-0.9%	0.8%	0.5%	1.1%	0.8%	-2.5%	3.3%	12.5%	12.5%
	IPCA + yield IMA-B			0.4%	0.8%	0.8%	1.0%	1.1%	1.3%	1.4%	1.6%	1.5%	1.4%	11.7%	11.7%
	IBOVESPA			1.4%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-8.8%	-8.8%
	CDI			0.1%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.7%	4.0%	4.0%

* Março/2021: a partir do início do fundo em 22/3/2021

GRÁFICO DA PERFORMANCE



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE (12 MESES)



COMPOSIÇÃO SETORIAL

Setores long		Setores short	
Energia elétrica	22.4%	Varejo	-7.0%
Intermediários financeiros	10.9%	Programas e serviços	-3.0%
Alimentos processados	10.7%	Diversos	-2.8%
Madeira e papel	9.7%	Serviços médico-hosp	-2.7%
Petróleo gás e biocombustí	6.7%	Transporte	-1.7%
Outros	39.2%	Outros	-12.3%
Total long	99.5%	Total short	-29.5%

ESTATÍSTICAS DESDE O INÍCIO

	DAO	IBOV
Volatilidade anualizada	9.9%	18.9%
Melhor mês	4.6%	7.0%
Pior mês	-4.4%	-11.5%
Meses positivos	13	10
Meses negativos	4	7
Meses acima do benchmark	8	
Meses abaixo do benchmark	9	
Patrimônio líquido	R\$106.3MM	
Patrimônio médio 12 meses	R\$39.0MM	
Patrimônio da estratégia	R\$121.3MM	

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Data de início: 22/3/2021

Aplicação mínima: R\$500,00

Movimentação mínima: R\$500,00

Saldo mínimo: R\$500,00

Cota de aplicação: D+1

Cota de resgate: D+30

Pagamento do resgate: D+32

Tributação: alíquota de 15%, exclusivamente no resgate de cotas

Taxa de administração: 2% a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o IPCA + yield do IMA-B

Gestor: DAO Capital Ltda

Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM

Custodiante: Banco BTG Pactual S/A

Auditor: Ernst & Young

Público-alvo: Investidores em geral

Categoria Anbima: Multimercado Long & Short Direcional

CNPJ do fundo: 40.920.066/0001-14



Disclaimers

A descrição detalhada do tratamento tributário aplicável ao Fundo encontra-se disponível no Formulário de Informações Complementares disponível em www.btgpactual.com.br

O IPCA + Yield IMA-B é uma mera referência econômica, não se tratando de meta ou parâmetro de performance a ser seguido.

A DAO Capital acredita que as informações apresentadas neste material de divulgação são confiáveis, mas não garante sua exatidão. Este material de divulgação não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da DAO Capital. O Fundo estará sujeito aos encargos previstos na legislação brasileira. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A DAO Capital não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

Adicionalmente, também estão sujeitos a riscos de mercado, de liquidez, de perdas patrimoniais e de derivativos, além de outros riscos especificados nos respectivos regulamentos.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FGC.

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS EM SISTEMAS.CVM.GOV.BR e WWW.DAOCAPITAL.COM.BR.

Este é um material de divulgação, com fins informativos, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas.

A DAO Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: (11) 3884.1888 - dias úteis das 9h às 18h; www.daocapital.com.br - Seção Contato. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: (11) 3884-1888 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h, <https://ouvidoria.daocapital.com.br>. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas ao endereço da DAO Capital na Rua Pedroso Alvarenga, 691 – Cj. 708 – São Paulo – SP Cep. 04531-011. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

Esta publicação é de propriedade da DAO Capital LTDA e é de uso exclusivo de nossos clientes, seus respectivos consultores de investimentos. Portanto, esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa e não poderá ser reproduzida ou utilizada sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.

